



# ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 23/CI/2016. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2016, às 10:00 hs, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados, deu-se início à reunião ordinária do Comitê de Investimentos. O Coordenador do Comitê agradeceu a presença de todos os presentes, e obedecendo aos termos do artigo 11 do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, começou a reunião, passando à ordem do dia expondo a pauta. 1. Evolução Patrimonial; 2. Atualização acerca da Política de Investimentos 2016; 3. Comunicação da disponibilidade de valores oriundos do Fundo CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO. O Coordenador do Comitê deu início à reunião. Foi apresentado à todos, relatório analítico dos investimentos base abril 2016 (elaborado pela empresa de consultoria crédito & mercado), que passa a fazer parte integrante da presente ata, onde verifica-se o valor atual do Patrimônio Líquido do PREVIQUEIMADOS com valores de R\$ 81.767.714,89 (oitenta e um milhões, setecentos e sessenta e sete mil, setecentos e quatorze reais e oitenta e nove centavos). Foi informado que, em comparação com relatório anterior (março 2016), verifica-se um mais aumento no PL do PREVIQUEIMADOS, sendo certo que o valor de apresentado em março de 2016 era de R\$ 79.895.473,25 (setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos). Adiante, foram analisados os documentos (panorama econômico - abril 2016 e "nossa visão" de 23/05/2016, ambos documentos elaborados pela empresa de consultoria (que fazem parte integrante da presente ata). Após explanações do Coordenador, adentrou-se no item 02 da presente pauta. Foram analisados todos os acontecimentos no tocante à retirada da Presidente Dilma e entrada interina do Presidente Michel Temer e seus impactos sobre os fundamentos da economia brasileira e, via de consequência os impactos diretos sobre os investimentos da PREVIQUEIMADOS. Ficando Deliberado que, será expedido email endereçado à empresa de consultoria crédito & mercado, com objetivo de posicionar-se, se com todas essas mudanças acontecidas após a elaboração e aprovação da Política de Investimentos 2016, qual entendimento quanto a necessidade ou não de adequação da Política atual vigente. Valendo esclarecer que, não está havendo a transferência de responsabilidades e sim uma consulta sobre qual o entendimento da Empresa afim de alinhar com o posicionamento do Comitê de Investimentos. Quanto ao item 03, foram

Roberto Financiera e Contabil  
PREVIQUEIMADOS  
15 - CRC-RJ 093382/0-4

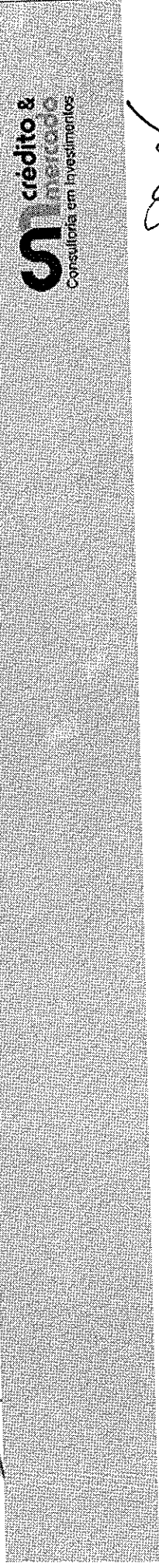
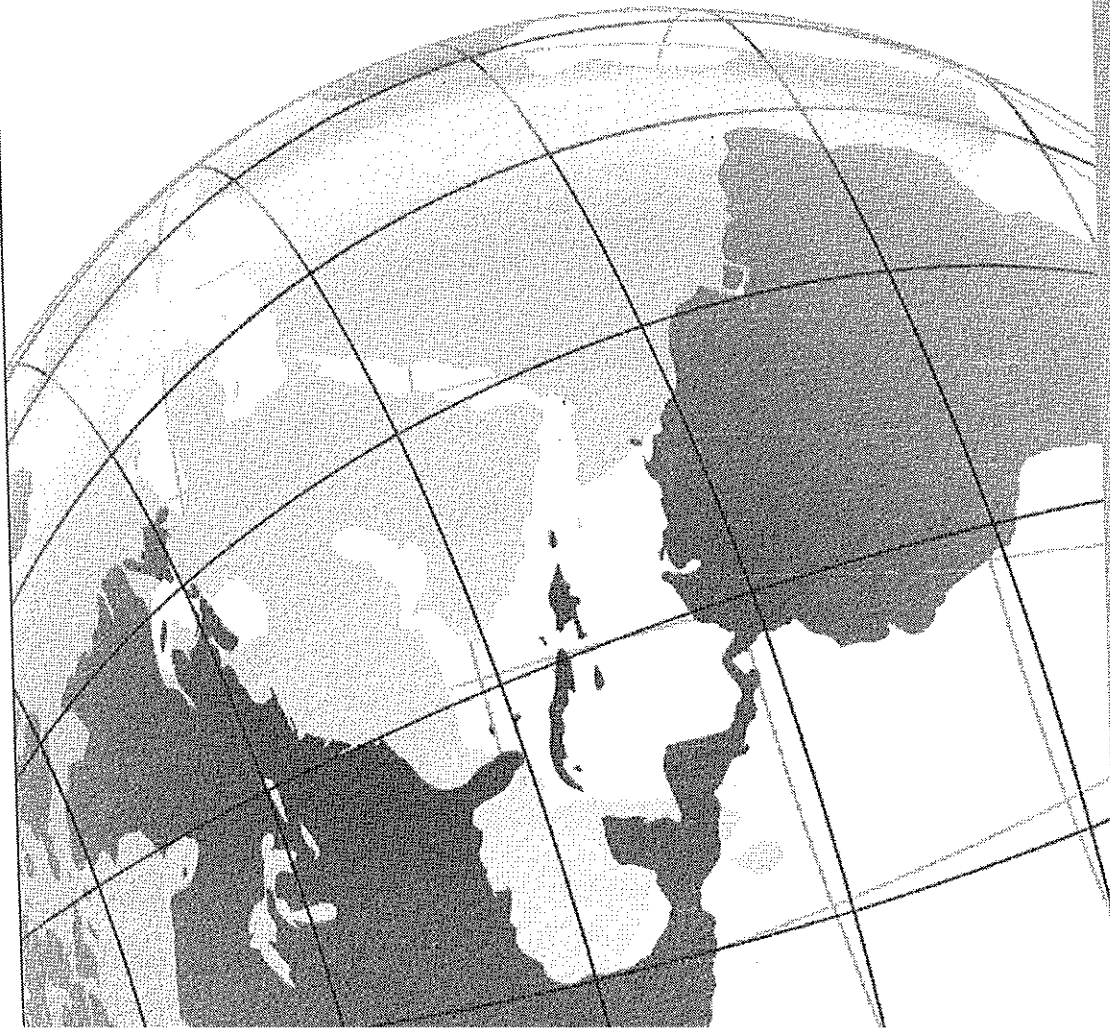
308/PREVIQUEIMADOS/2016 (que fazem parte integrante da presente ata), acerca do resgate e reinvestimento imediato dos valores disponibilizados, aduzindo ainda o Coordenador que, como não houve tempo hábil para análise do que seria feito com o valor disponibilizado, o mesmo foi direcionado para fundo atrelado ao DI e, posteriormente seria convocada reunião extraordinária já com resposta da empresa de consultoria e qual seria a destinação desses valores, o que foi aceito por todos. Não havendo mais nada a declarar, encerrou a reunião às 11:00h. Eu, Marcelo da Silva Fernandes, lavrei a presente ata e para constar vai assinada por mim e pelos demais membros do comitê, presentes.

  
Marcelo da Silva Fernandes  
Presidente  
10074  
\_\_\_\_\_  
Marcelo da Silva Fernandes - Coordenador

  
Elizeu da Rocha Farias - Membro

  
Jaqueline Andrade de Oliveira - Membro  
\_\_\_\_\_  
Jaqueline Andrade de Oliveira  
Coordenadora Financeira e Contábil  
10074

# Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2016



**SM** crédito &  
mercado  
Consultoria em Investimentos

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

*Assinado eletronicamente  
por: FREDERICO FERREIRA DE  
CARVALHO*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS**  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/04/2016

a consolidação de investimentos - base (abril / 2016)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
LA FII - AQLL11	Não se aplica	Não se aplica	3.477.193,18	4,25%		5,51%	3.922/2010 - 4.392/2014
RITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	D+90 ou D+150 a D+450	18 meses	855.557,14	1,05%	14	8,35%	Artigo 8º, Inciso VI
		<b>TOTAL -</b>	<b>81.767.714,89</b>				Em Enquadramento - RF

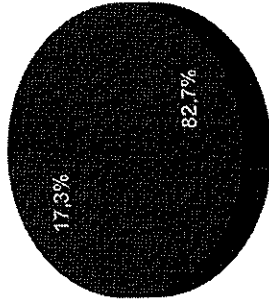
*[Assinatura]*  
**PROFESSOR MATEUS DE OLIVEIRA**  
 Coordenador de Análise e Controle  
 Rua Guafize de Novembro 204 - 1º Andar  
 CEP: 01045-000 - São Paulo - SP  
 Fone: (11) 3672-0400  
 Fax: (11) 3672-0400

Fragmentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (abril / 2016)

Artigos - Renda Fixa	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	% Carteira	GAP Política
7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	80,00%	20.440.260,56	25,00%	44.973.911,35
7º, Inciso III, Alínea "a"	80,00%	50,00%	16.280.037,19	19,91%	24.603.820,26
7º, Inciso III, Alínea "b"	80,00%	10,00%	0,00	0,00%	8.176.771,49
7º, Inciso IV, Alínea "a"	30,00%	30,00%	24.453.396,04	29,91%	76.918,43
7º, Inciso IV, Alínea "b"	30,00%	10,00%	0,00	0,00%	8.176.771,49
7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	0,00	0,00%	4.088.385,74
7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	5,00%	2.619.807,52	3,20%	1.468.578,22
7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5,00%	2.939.950,50	3,60%	1.148.435,24
Enquadramento - RF	0,00%	0,00%	855.557,14	1,05%	-855.557,14
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>195,00</b>	<b>67.569.008,95</b>	<b>82,66%</b>	

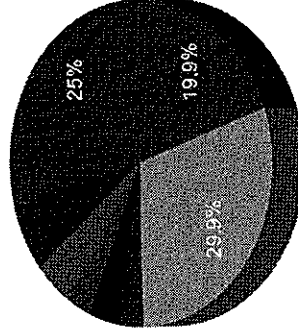
Distribuição por Segmento

- RENDA FIXA
- RENDA VARIÁVEL



Distribuição por Artigo / Resolução

- 7º Ib
- 7º III a
- 7º IV a
- 7º VII a
- 7º VII b
- Em enquadramento
- 8º I
- 8º III
- 8º IV
- 8º V
- 8º VI



*Handwritten signature and stamp:*  
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS  
 Rua Guinze de Novembro 204 - 1º Andar Centro - Santarém - Pará - Brasil  
 CEP: 68.300-000  
 Telefone: (31) 3878-8400

dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (abril / 2016)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
	3,93%	14,06%	11,92%	16,99%	17,27%	35,51%	-	-	-
ESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	4,08%	13,71%	11,74%	16,53%	16,62%	34,90%	0,20%	4,057%	9,81%
ESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3,94%	14,02%	11,94%	16,85%	16,66%	34,20%	0,20%	3,888%	9,84%
PCA 2 Anos	1,66%	6,90%	3,03%	9,15%	18,82%	33,12%	-	-	-
CA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,66%	6,67%	3,55%	9,28%	17,85%	31,37%	0,20%	1,232%	3,20%
BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,62%	6,62%	3,65%	9,26%	17,94%	31,77%	0,20%	1,222%	3,10%
5	1,54%	6,97%	3,88%	9,83%	17,80%	32,16%	-	-	-
R BRIDGE IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,88%	0,31%	-2,45%	-6,71%	-2,10%	9,07%	0,70%	2,395%	13,07%
ESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	1,66%	7,05%	3,96%	9,90%	25,99%	-	0,20%	1,350%	3,66%
A-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,55%	6,92%	3,86%	9,71%	17,40%	31,12%	0,20%	1,248%	3,51%
BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	6,84%	3,82%	9,63%	17,30%	31,22%	0,20%	1,247%	3,52%
R BRIDGE II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	0,70%	4,682%	-
3,50% ao ano	1,33%	5,50%	4,11%	8,47%	17,80%	35,84%	-	-	-
ER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	8,18%	15,00%	16,15%	12,31%	-1,60%	27,62%	0,20%	18,963%	56,32%
+ 6,00% ao ano	1,08%	5,20%	3,40%	8,33%	15,78%	32,79%	-	-	-
A BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,95%	5,00%	3,56%	8,00%	15,04%	31,89%	0,20%	0,062%	0,33%
10% do IPCA + 5,75% ao ano	1,07%	5,20%	3,39%	8,33%	15,74%	32,65%	-	-	-

*Handwritten signature and stamp*

o dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (abril / 2016)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
UM FIDC SÊNIOR	-1,31%	-2,93%	-3,80%	-2,05%	-4,26%	-20,02%	0,25%	1,115%	3,82%
1	1,07%	5,15%	3,45%	7,53%	14,67%	27,38%	-	-	-
1-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	5,15%	3,47%	7,48%	14,38%	26,61%	0,10%	0,179%	0,52%
ESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,07%	5,14%	3,43%	7,43%	14,36%	26,94%	0,20%	0,163%	0,78%
ESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,06%	4,35%	3,26%	6,67%	13,86%	26,93%	-	-	-
	1,04%	4,30%	3,22%	6,63%	13,86%	27,10%	0,20%	0,003%	0,02%
1 MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,05%	4,34%	3,25%	6,67%	13,85%	26,83%	-	-	-
ERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	4,18%	3,09%	6,62%	13,83%	27,05%	0,20%	0,027%	0,05%
IRITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	-10,91%	-28,23%	-28,72%	-27,51%	-30,66%	-32,52%	1,00%	19,149%	25,00%

*Assinatura*  
**CONGREGAÇÃO ADMINISTRATIVA DE QUEIMADOS**  
 Conselho de Administração  
 Rua Guiné de Novembro 204 - 1º Andar CEP: 13.200-000 - Santos - SP - Telefone: (13) 3578-8400



o dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (abril / 2016)

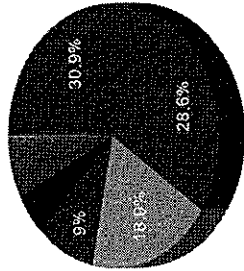
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
	12,39%	32,59%	46,56%	17,92%	-8,30%	-20,59%	-	-	-
VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,42%	7,43%	10,76%	9,74%	3,42%	8,19%	1,72%	6,932%	15,45%
ÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIC AÇÕES	1,41%	-8,43%	-2,78%	-8,62%	-12,65%	-7,40%	3,00%	11,005%	20,79%
pa	7,70%	24,36%	33,42%	17,53%	-4,12%	4,42%	-	-	-
ÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESA ATIVO FIC AÇÕES	2,59%	-8,72%	-0,76%	-7,25%	-11,42%	-7,51%	4,00%	11,407%	19,91%
LA FII - AQLL11	4,65%	10,29%	17,55%	8,67%	11,24%	15,11%	-	-	-
+ 8,00% ao ano	0,00%	-	0,00%	0,00%	-45,30%	-56,80%	1,50%	0,000%	65,31%
HEDGE FII MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	1,23%	5,83%	3,87%	9,32%	17,95%	37,84%	-	-	-
jeffnido	3,35%	-3,60%	8,02%	-0,60%	6,66%	23,42%	0,80%	2,587%	13,93%
QUEST FIP - FCCQ11	-	-	-	-	-	-	1,10%	-	-

*Ilória em Investimentos*  
 Ilória em Investimentos e Contábil  
 Matr. 11/15 - CRC-01/093387/0-0

Classificação dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (abril / 2016)

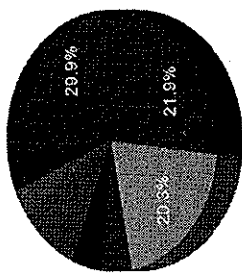
Administrador	Valor	%
ECONÔMICA FEDERAL	25.231.107,70	30,86%
BRADESCO	23.404.143,54	28,62%
STÃO DE RECURSOS DTVM	15.440.430,19	18,88%
INVESTIMENTOS	7.322.474,81	8,96%
ÇÃO FUTURO	4.205.434,52	5,14%
Trust	2.688.759,47	3,29%
Cometora	2.556.805,92	3,13%
MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	855.557,14	1,05%
ANK DTVM	63.001,60	0,08%

- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BANCO BRADESCO
- BB GESTÃO DE RECUR...
- FOCO INVESTIME...
- GERAÇÃO FUTURO
- Bridge Trust
- PETRA Cometora
- BNY MELLON SERVIÇOS...
- Outro



Sub-segmento	Valor	%
CDI	24.453.396,04	29,91%
IMA-B 5	17.904.819,36	21,90%
IDKA IPCA 2A	16.622.406,41	20,33%
FIP	3.845.281,63	4,70%
AÇÕES - SETORIAIS	3.828.987,01	4,68%
CRÉDITO PRIVADO	3.795.507,64	4,64%
FUNDO IMOBILIÁRIO	3.477.193,18	4,25%
FIDC - FECHADO	2.619.807,52	3,20%
IRF-M 1	2.184.795,23	2,67%
AÇÕES - INDEXADO	1.534.399,24	1,88%
MULTIMERCADO	1.492.844,88	1,83%
IMA-B	8.276,75	0,01%

- CDI
- IMA-B 5
- IDKA IPCA 2A
- FIP
- AÇÕES - SETORIAIS
- CRÉDITO PRIVADO
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- FIDC - FECHADO
- IRF-M 1
- AÇÕES - INDEXADO
- MULTIMERCADO
- Outro



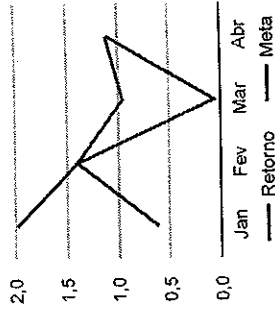
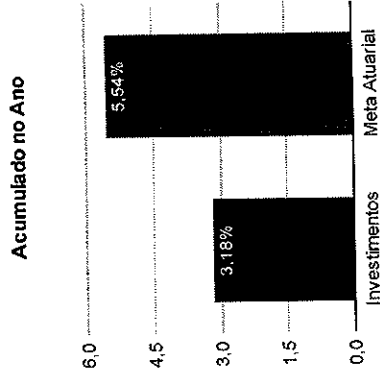
*Handwritten signature and stamp:*  
**Administradora Financeira e Contábil**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS**  
 CNPJ nº 09338210-5  
 Rua Guiné de Novembro 204 - 1º Andar - Centro - SP - Telefone: (13) 3678-9409

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/04/2016



Saldo e Meta Atual acumulados no ano de 2016

Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
74.423.756,56	2.732.531,68	151.945,88	77.470.633,08	466.290,72	0,61%	1,98%	30,57%	2,78%
77.470.633,08	32.530.266,04	32.756.349,85	78.319.834,24	1.075.284,97	1,39%	1,39%	99,53%	1,76%
78.319.834,24	2.886.624,24	1.355.271,08	79.895.473,25	44.285,85	0,06%	0,95%	5,82%	2,43%
79.895.473,25	2.070.000,00	1.085.034,30	81.787.714,89	887.275,94	1,10%	1,11%	99,14%	1,62%
<b>Saldo no ano</b>				<b>2.473.137,48</b>	<b>3,18%</b>	<b>5,54%</b>	<b>57,34%</b>	



*Handwritten signature and stamp of Credito & Mercado Investimentos*

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS**  
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/04/2016

**dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2016**

	Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saído Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
R II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR		58.237,94	0,00	0,00	63.001,60	4.763,66	8,18%	18,96%	8,18%
ESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA		3.681,86	0,00	0,00	3.831,91	150,05	4,08%	4,06%	4,08%
ESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA		4.276,20	0,00	0,00	4.444,84	168,64	3,94%	3,89%	3,94%
BRIDGE II IMA-B 5 FI RENDA FIXA		264.407,95	0,00	0,00	270.617,28	6.209,33	2,35%	4,68%	2,35%
BRIDGE IMA-B 5 FI RENDA FIXA		908.261,88	0,00	0,00	925.297,31	17.035,43	1,88%	2,40%	1,88%
ESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5		13.577.861,61	0,00	29.412,55	13.773.929,24	225.480,18	1,66%	1,35%	1,66%
CA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		6.932.604,90	0,00	0,00	7.047.614,73	115.009,83	1,66%	1,23%	1,66%
BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		9.451.436,43	0,00	29.412,55	9.574.791,88	152.767,80	1,62%	1,22%	1,62%
A-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP		198.539,05	0,00	0,00	201.615,10	3.076,05	1,55%	1,25%	1,55%
BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		2.692.257,76	0,00	0,00	2.733.360,43	41.102,67	1,53%	1,25%	1,53%
FAM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		1.068.141,01	0,00	0,00	1.080.048,88	11.907,87	1,11%	0,18%	1,11%
ESCO IRFM 1 FI RENDA FIXA		1.093.063,54	0,00	0,00	1.104.746,35	11.682,81	1,07%	0,18%	1,07%
MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		8.209.320,10	1.035.000,00	511.741,78	8.825.053,36	82.475,04	1,00%	0,03%	1,08%
ERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		7.042.035,26	0,00	0,00	7.111.151,48	69.116,22	0,98%	0,03%	0,98%
ESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI		7.907.611,79	1.035.000,00	511.741,78	8.517.191,20	86.321,19	0,97%	0,00%	1,04%
A BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO		2.912.305,50	0,00	0,00	2.939.950,50	27.645,00	0,95%	0,06%	0,95%
AUM FIDC SÊNIOR		2.590.786,46	0,00	2.725,64	2.556.805,92	-34.254,90	-1,21%	1,11%	-1,31%
JRITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP		960.340,49	0,00	0,00	855.557,14	-104.783,35	-10,91%	19,15%	-10,91%
				Total Renda Fixa		728.873,52	1,09%	1,00%	

*Handwritten signature and stamp:*  
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS  
 Presidente Financeiro e Controlador  
 Mercado Gestão de Valores Mobiliários  
 Rua Quince de Novembro 200 - São Paulo - SP - Telefone: (11) 3672-8400

dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2016

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.119.611,63	0,00	0,00	1.157.951,73	38.340,10	3,42%	6,93%	3,42%
EDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	1.444.430,68	0,00	0,00	1.492.844,88	48.414,20	3,35%	2,59%	3,35%
ÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESA ATIVO FI AÇÕES	1.495.718,93	0,00	0,00	1.534.399,24	38.680,31	2,59%	11,41%	2,59%
ÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.633.940,39	0,00	0,00	2.671.035,28	37.094,89	1,41%	11,01%	1,41%
LA FI - AQLL11	3.477.547,20	0,00	0,00	3.477.193,18	-354,02	-0,01%	0,00%	0,00%
VEST FIP - FCCQ11	3.849.054,69	0,00	0,00	3.845.281,63	-3.773,06	-0,10%	-	-
				<b>Total Renda Variável</b>	<b>158.402,42</b>	<b>1,06%</b>	<b>5,69%</b>	

*Yasmin Andrade de Souza*  
**Yasmin Andrade de Souza**  
 Coordenadora Financeira e Contábil  
 CPF: 03788359119-1  
 Matr. 11111 - Nº. 05338210

## Nossa Visão – 23/05/2016



### Retrospectiva

A primeira semana do novo governo foi marcada por importantes definições e algumas indefinições também, principalmente em status ou não de ministério, da pasta da Cultura.

A definição da equipe econômica, que foi objeto do Nossa Visão Especial, publicado no dia 19 último, foi a mais complementarmente, na sexta-feira, foi divulgada a informação de que Pedro Parente, Chefe da Casa Civil do ex-presidente Fernando Cardoso e atual presidente do Conselho de Administração da BM&F Bovespa, aceitou a indicação para a presidência da Petrobrás. A deverá ser referendada pelo Conselho de Administração da Petrobrás, no próximo dia 23, foi dentro da estratégia do presidente colocar no segundo escalão do governo os chamados "notáveis", donos de perfil eminentemente técnico.

Também na sexta-feira foi divulgada a meta de déficit primário, para 2016, de R\$ 170,5 bilhões, que deverá ser analisada e aprovada pelo Congresso Nacional. No Relatório de Receitas e Despesas, em que está embasada a projeção, o governo estimou que a economia encolher 3,8% neste ano, que a inflação será de 7%, que a cotação média do dólar será R\$ 3,70 em 2016, e que a taxa média da Selic do governo anterior projetava a queda do PIB de 3,05%, a inflação em 7,44%, a taxa média do dólar de R\$ 4,18 e a taxa média de juros de 14,17%.

Está previsto um pronunciamento do presidente, nesta semana, em que deverá anunciar as medidas econômicas para o ano, a arrecadação, para a redução de despesas e cortes de gastos. Ficou faltando outras importantes definições, como o nome dos futuros ministros do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Em relação aos principais fatos da semana, na economia internacional, coube destaque para a ata da última reunião do FED, o FOMC norte-americano, sinalizando que uma nova alta dos juros será debatida na próxima reunião em junho, caso os principais indicadores econômicos continuarem favoráveis.

Nesse aspecto, colaborou a divulgação de que o CPI, que mede a inflação do consumidor americano, subiu 0,4% em abril, quando era de um aumento de 0,3%. Dessa forma, a inflação dos últimos 12 meses se elevou para 1,1%, sendo que o núcleo do índice anualizado. Também em abril, a construção de novas residências teve expansão de 6,6% anualizada, a venda de moradias usadas teve relação a março, enquanto a produção industrial, que cresceu 0,7%, teve a maior expansão desde novembro de 2014.

Ainda em relação à atividade, o Índice de Indicadores Antecedentes, do Conference Board, subiu 0,5% em abril.

Na China, a produção industrial teve alta anualizada de 6% em abril, enquanto no Japão a produção industrial revisada para março e o PIB do primeiro trimestre, também divulgado, teve evolução acima das expectativas, crescendo 0,5%, ou 1,7% em taxa anualizada.

O Dax, índice da bolsa alemã terminou a semana com queda de 0,37%, o FTSE-100, da bolsa inglesa com alta de 0,29%, enquanto o S&P 500, da bolsa norte-americana, teve alta de 0,28%.

No Brasil, em relação à inflação, o IPC-Fipe acelerou a sua alta de 0,38% para 0,41%, na segunda semana de maio, enquanto o IPCA-15 0,64% na primeira quadrimestre de maio, para 0,67% na segunda. Igualmente o IGP-M acelerou de 0,59%, na primeira prévia de 0,68% na segunda prévia. Confirmando a tendência de alta da inflação, o IPCA-15 de maio subiu 0,86%, quando em abril havia subido a maior alta para um mês de maio, desde 1995.

Foi também anunciada a décima terceira queda seguida da arrecadação federal, que em termos reais apresentou recuo de 7,91% no quadrimestre de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os tributos federais recolhidos no período somaram R\$ 42 bilhões, menor valor para o período desde 2010.

Na semana o índice Ibovespa caiu 4,02%, elevando a perda no mês para 7,77% e reduzindo o acumulado no ano para 14,70%. Já o Ibovespa 100, caiu 1,08%, elevando o ganho no mês para 2,64% e as taxas de juros longas subiram ligeiramente, sendo que o IMA-B Total caiu 0,08%.

### Comentário Focus

O último Relatório Focus, divulgado hoje, apontou uma alta da expectativa de inflação para 2016. Os economistas consultados acreditam que o IPCA subirá 7,04% neste ano e não mais 7%. Para 2017, a expectativa foi mantida em 5,5%.

Em relação à taxa Selic, agora é esperado que caia de para 12,75% no final deste ano, enquanto no último relatório a previsão era de 11,50% para 11,38%.

*Assinado por*  
*André de Oliveira*  
*Analista de Crédito*

Quanto à atividade econômica, o mercado espera agora uma queda do PIB de 3,83% e não de 3,88%. Em relação a 2017 foi mantida a expectativa de alta de 0,50%.

Para a produção industrial, o pessimismo cresceu com o aumento da expectativa de queda no ano, de 5,85% para 6%. Para o próximo ano, melhorou a projeção de alta de 0,74% para 0,90%.

Quanto a Balança Comercial a projeção neste ano aumentou de um superávit de US\$ 48 bilhões, para um de US\$ 49,57 bilhões. E no ano seguinte foi mantida em US\$ 50 bilhões. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas melhoraram de US\$ 58,50 bilhões para US\$ 59,28 bilhões, neste ano e não mudaram para o próximo se mantendo em US\$ 60 bilhões.

Relatório de Mercado – Focus – 20/05/2016			
		2016	
IPCA(%)	↑	7,04	↑
IGP-DI(%)	↑	7,20	↓
IGP-M (%)	↑	7,39	↑
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↓	3,67	↓
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	↓	12,75	↓
PIB (% crescimento)	↑	-3,83	↑
Produção Industrial (% crescimento)	↓	-5,00	↑
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	49,57	↑
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↑	59,28	↑
Fonte: Banco Central	↓	Redução	Estabilidade

## Perspectiva

Na Europa, em meio aos indicadores mais importantes, é esperada a divulgação do PMI Industrial e o de Serviços, em maio, na AI zona do euro, além da confiança do consumidor, em ambas as regiões.

Nos EUA, será divulgado o PMI Industrial, o PMI de Serviços e o índice de Confiança de Michigan de maio, as vendas de casa pedidos de bens duráveis, de abril, além da última revisão do PIB do primeiro trimestre de 2016.

No Brasil, teremos a divulgação do IPC-S e do IPC- Fipe, relativo a terceira semana de maio, em uma semana cortada pelo feriado Christi.

No plano internacional, os mercados estarão focados na evolução dos dados econômicos dos EUA, na medida em que boas notícias significarão más notícias para os mercados de risco, com a possível queda das bolsas, a alta nos juros de mercado e a valorização do

Internamente, o mercado estará focado no andamento dos fatos políticos, sobretudo os com consequências para a economia, além de eventuais medidas para o equacionamento do déficit gigantesco a ser enfrentado pelo novo governo.

Como foi dito no Nossa Visão Edição Especial, em relação ao total das aplicações, recomendamos uma exposição de 35% aos 1 longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B 5+), vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKa 2A) e 10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pe constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Importante destacar que o alongamento das posições d de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar certa volatilidade.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento, é oportuna a aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em det alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimerca fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% direcionados para o mercado de ações, mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, qu ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos	
<b>Renda Fixa</b>	75%
Longo Prazo (IMA-B TOTAL)	35%
Médio Prazo (IRF-M TOTAL, IMA-B 5 e IDKA)	30%
Curto Prazo (IRFM-1 E CDI)	10%
<b>Renda Variável</b>	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

*Assessoria de Investimentos de Celso*  
 Coordenador de Investimentos em Renda Variável  
 Rua... nº...  
 Fone: (11) 1111-1111





## ABRIL / 2016

### INTERNACIONAL

Em seu relatório denominado "Perspectiva Econômica Mundial", divulgado na primeira quinzena do mês, o FMI estimou que o crescimento global, em 2016 será de 3,2% e não mais de 3,4%, conforme a estimativa de janeiro. Para 2017, também reduziu a expectativa para um crescimento de 3,5% e não mais de 3,6%.

### **EUROPA**

A agência Eurostat divulgou que o PIB da zona do Euro cresceu 0,6% no primeiro trimestre de 2016, em relação ao anterior e 1,6% na base anual, retornando ao nível anterior à crise de 2008. Entretanto, a inflação foi de -0,2%, em abril, apesar de todas as medidas de estímulos monetários já adotadas. Assim, o Banco Central Europeu decidiu manter a taxa básica de juros em 0% e a taxa para depósitos bancários em -0,4%.

### **EUA**

Também nos EUA foi divulgado que o PIB do primeiro trimestre do ano cresceu 0,5%, em base anualizada, com os gastos dos consumidores avançando 1,9%. Em reunião no final do mês, o FED, ainda cauteloso em relação à economia europeia e mundial, mesmo que confiante em relação à economia local, decidiu manter a taxa básica de juros inalterada, entre 0,25% e 0,50% ao ano.

### **ÁSIA**

Na China, a atividade econômica cresceu 1,1% no primeiro trimestre, em relação ao anterior e 6,7%, em termos anuais. Embora tenha sido o ritmo mais lento desde 2010, o avanço ficou dentro da meta estabelecida pelo governo. Já no Japão, o banco central decidiu não expandir os estímulos monetários já adotados, mas deixou uma porta aberta para o futuro.

### **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**


No mês de abril, podemos destacar a continuidade da desvalorização do dólar perante outras moedas, uma boa alta de certas commodities, como o petróleo e um resultado misto dos principais índices de ações globais.

Com a manutenção dos juros nos EUA, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,72% ao ano no final de março, terminaram abril com um rendimento de 1,76% ao ano. Paralelamente, o dólar continuou se enfraquecendo e se desvalorizou 1% perante o euro e 5,04% perante o yen, por exemplo.

Já o petróleo tipo Brent se valorizou 21,5% no mês, apresentando a maior alta em um único mês em sete anos. Das principais bolsas, a americana (S&P 500) avançou 0,27%, a alemã 0,74%, mas a chinesa (SSE Composite) caiu 2,18% e a do Japão 0,55%.

### NACIONAL

### **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA**

  
Raquelite Almeida de Oliveira  
Coordenadora Financeira e Contábil  
PREVIQUEIMADOS  
Mat.: 11115 - CRC-RJ 093382/0-0

# Panorama Econômico

De acordo com o indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, a economia brasileira registrou, em fevereiro, o décimo segundo mês consecutivo de retração. Desta vez, a queda foi de 0,29% no mês, e 4,75% em doze meses.

Também em fevereiro, a produção industrial recuou 2,5%, acumulando no ano uma queda de 11,8%. Por seu turno, as vendas no varejo aumentaram 1,2% no mês, mas acumulam baixa de 5,3% em doze meses.

Já a taxa de desemprego, medida através da Pnad Contínua, alcançou 10,9% no trimestre encerrado em março. O número de pessoas desocupadas registrou 11,1 milhões.

## SETOR PÚBLICO

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 10,6 bilhões em março. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 5,8 bilhões, e em doze meses de R\$ 136 bilhões (2,28% do PIB).

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 443,3 bilhões (7,44% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 579,3 bilhões (9,73% do PIB), também em doze meses.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4 trilhões (67,3% do PIB), reduzindo-se em 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ainda em março, já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando queda de 8,19% no trimestre.

## INFLAÇÃO

Graças aos avanços nos preços dos alimentos e dos remédios, principalmente, o IPCA fechou o mês de abril subindo 0,61%, acima das previsões dos analistas do mercado. No ano acumulou alta de 3,25%, e em doze meses de 9,28%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 66,8%, frente a 69,4% no mês anterior.

Já o INPC subiu 0,64% em abril, acumulando um avanço de 3,58% no ano e de 9,83% em doze meses.

## JUROS

Em reunião realizada no final de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. E na ata da reunião, afastou a possibilidade de redução da taxa enquanto a inflação não der sinais de rumar para o centro da meta de 4,5%.

## CÂMBIO E SETOR EXTERNO

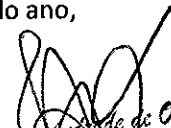
A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de abril cotada a R\$ 3,4508, com uma desvalorização de 3,04% no mês, acumulando uma desvalorização de 11,63% no ano e uma valorização de 19,23% em doze meses.

Em março, as transações correntes apresentaram um déficit de US\$ 855 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 41,4 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 5,6 bilhões, acumulando em doze meses um saldo positivo de US\$ 78,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 375,2 bilhões, e a dívida externa bruta em US\$ 333,6 bilhões.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em abril um superávit de US\$ 4,8 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 13,2 bilhões.

## RENDA FIXA

  
Baquelina da Silva  
Coordenadora Financeira e Contábil  
PRB/QUEIMADOS  
Mar/11/15 - CRC-RJ 093382/0-0

# Panorama Econômico

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 9,25% de alta, seguido do IMA-B 5+, com avanço de 5,37%, e do IRF-M 1+, com 4,80%. No ano o melhor desempenho acumulado até março foi do IDkA 20A (IPCA) com 33,60%, seguido do IMA-B 5+ com 18,66% e do IRF-M 1+ com alta de 16,65%.

## RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, foi outro mês de forte alta, com uma valorização de 7,70%, acumulando em 2016 uma alta de 24,36%.

Teve presença firme no mercado o investidor estrangeiro, que foi responsável por um ingresso líquido de R\$ 2,9 bilhões para a compra de ações, elevando o acumulado no ano para R\$ 13,5 bilhões.

## PERSPECTIVAS

### MERCADO INTERNACIONAL

Para o FMI, a economia da zona do euro deverá crescer 1,5% em 2016 e 1,6% em 2017, a dos EUA, 2,4% em 2016 e 2,5% em 2017, e a da China 6,5% neste ano e 6,2% no próximo. Enquanto na zona do euro, o BCE aguarda os resultados dos estímulos amplificadas para definir os próximos passos, o FED deixou aberta a possibilidade de novos aumentos dos juros, em sua reunião de junho, caso, até lá, os dados macroeconômicos continuem a evoluir a contento. Por seu turno, a China parece ter encontrado certa estabilidade em seu crescimento e por enquanto, deixou de ser foco das preocupações do mercado.

### MERCADO NACIONAL

Também no mês de maio, com a votação do impeachment no Senado, que poderá implicar no afastamento da presidente por 180 dias até o julgamento final, os fatos políticos continuarão tendo maior destaque do que os fatos econômicos, e assim influenciando os ativos, tanto de renda fixa quanto de renda variável.

As principais dúvidas do mercado passarão, então, a repousar na equipe a ser formada pelo presidente interino e na movimentação das forças políticas no sentido da recuperação do país.

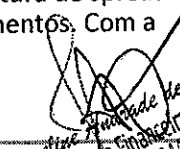
As incertezas ainda continuarão sendo enormes.

Como os mercados continuaram a anteciper uma série de fatos, inclusive a possibilidade de redução da taxa Selic, a sua confirmação pode não trazer ganhos adicionais para os ativos de renda fixa e variável. No entanto, a não confirmação deles pode reverter todos os ganhos recentemente obtidos.

Dessa forma, temos que continuar nos atendo aos fundamentos econômicos ruins e aguardarmos sinais mais claros no sentido de qual o melhor rumo a tomar.

Assim, para a renda fixa, recomendamos uma exposição da carteira para os vértices de médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Permanece a recomendação de se evitar estratégias com exposição para os vértices mais longos (IMA-B, IMA-B 5+ e IDKA IPCA 20<sup>ª</sup>). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, ou seja, para ativos indexados ao IRFM-1, ou mesmo ao DI, já que, mesmo que o rendimento não propicie a superação da meta atuarial, o risco de perda, num cenário tão incerto, fica substancialmente reduzido.

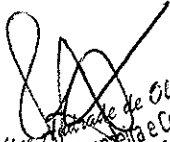
Nas estratégias que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observamos que a escassez de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a

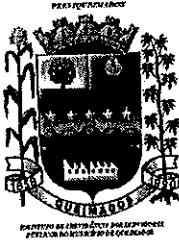
  
Instituto Brasileiro de Economia e Contabilidade  
Fundação de Economia e Contabilidade  
01093382/0-8

## Panorama Econômico

devida cautela, e respeitados os limites das políticas de investimentos, recomendamos avaliar investimentos nestes segmentos.

Na renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 20%, já incluídas alocações em fundos imobiliários - FIs e fundos em participação - FIPs. Embora não haja melhora nos fundamentos econômicos que justifique elevar ainda mais o risco da carteira, e mesmo com as altas recentes, o investimento em ações deve ser avaliado com maior atenção, na medida em que ainda existe a possibilidade de importantes ganhos quando as apostas mais otimistas puderem se materializar. Disso continua se aproveitando o investidor estrangeiro, em detrimento do investidor institucional local. Uma estratégia que contemple o investimento gradativo e contínuo, feito tanto nos movimentos de alta quanto de baixa, aproveitando-se as janelas de oportunidades que se apresentem e visando a obtenção de resultado no longo prazo, não deve ser desprezada.

  
Reginete Fátima de Oliveira  
Coordenadora Financeira e Contábil  
PRAQUEIMADOS  
Mat.: 11/15 - CRC-RJ 093382/0-8



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADOS  
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
 PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS  
**PREVIQUEIMADOS**



Queimados, 18 de maio de 2016.

Ofício n.º: 296/PREVIQUEIMADOS/2016.  
 Assunto: Solicita resgate.

Prezado (a) Senhor (a)

Sirvo-me do presente para solicitar V.Sa., a proceder o **RESGATE NO VALOR TOTAL DO FUNDO CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO.**

**CNPJ: 12.321.826/0001-31.**

**À Crédito:**

Caixa Econômica Federal

Agência: 4097

Conta Corrente: 0036-0

Favorecido: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados.

CNPJ: 05.639.998.0001-92

Na oportunidade, renovamos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

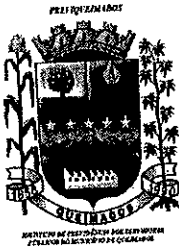
**MARCELO DA SILVA FERNANDES**  
 Diretor Presidente  
 PREVIQUEIMADOS

**JAQUELINE ANDRADA OLIVEIRA**  
 Coordenadora Financeira e Contábil  
 PREVIQUEIMADOS

A  
 Gerente da  
 Caixa Econômica Federal  
 Agência Queimados.

*Jaqueline Andrade de Oliveira*  
 Coordenadora Financeira e Contábil  
 PREVIQUEIMADOS

*Rosa Luiza da S. S. Coelho*  
 Técnico Administrativo  
 Matr. 12345  
 18/05/16  
 11:19



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADOS  
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
 PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS  
 PREVIQUEIMADOS



Queimados, 23 de maio de 2016.

Ofício n.º: 308/PREVIQUEIMADOS/2016.  
 Assunto: Solicita aplicação.

Prezado(a) Senhor(a)

Sirvo-me do presente para solicitar V.Sa., a proceder o débito e a aplicação abaixo:

À Débito:

Agência: 4097

Conta Corrente: 36-0

Valor: R\$ 2.962.488,00 (dois milhões novecentos e sessenta e dois mil quatrocentos e oitenta e oito reais).

À Crédito:

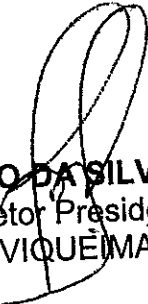
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.322.633/0001-70

Valor: 2.962.488,00 (dois milhões novecentos e sessenta e dois mil quatrocentos e oitenta e oito reais).


Na oportunidade, renovamos protestos de estima e apreço.

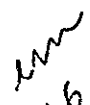
Atenciosamente,

  
**MARCELO DA SILVA FERNANDES**  
 Diretor Presidente  
 PREVIQUEIMADOS

  
**JAQUELINE ANDRADE DE OLIVEIRA**  
 Coordenador Financeiro e Contábil  
 PREVIQUEIMADOS

Ao  
 Gerente da Caixa Econômica Federal  
 Agência Queimados.

  
 Jaqueline Andrade de Oliveira  
 Coordenadora Financeira e Contábil  
 PREVIQUEIMADOS  
 11/152, nº. 81.093.382/0-0

  
 Recebido em  
 24/05/2016  
 nº 0.29

MARCELO DA SILVA FERNANDES